

# O príncipe de Maquiavel como o empreendedor atual

Em linhas gerais "O Príncipe" talvez seja uma das teorias políticas mais elaboradas pelo pensamento humano e que tem grande influência em descrever o Estado desde a sua publicação até os dias de hoje e todas as estratégias para a consecução de sua unidade, apesar do pluralismo

O intuito do livro é descrever as maneiras de conduzir-se de forma eficiente e eficaz nos negócios públicos internos e externos, e fundamentalmente, como conquistar e manter um principado, ou seja, um guia para como se chegar e manter-se no poder.

"Fazendo uma analogia com o empreendedorismo, podemos tirar dos ensinamentos de Maquiavel, como deve ser a atuação de empreendedor para fazer com que seu projeto seja eficiente, tenha uma atividade inovadora e diferenciadora e mais, que se mantenha estável e seja autossustentável", conta Maria da Penha Pereira (\*). Confira algumas dicas práticas interpretadas pela especialista:

## 1) Seja sempre ético:

para você ter uma carreira ou um negócio bem sucedidos, não se esqueça jamais dessa premissa básica, porque ou não conseguirá alcançar seus objetivos de forma plena, ou se alcançá-los, cedo ou tarde vai se confrontar com a perda de tudo o que conquistou.

## 2) Capacidade de liderar ou de tomar decisões importantes

## Músico não precisa de registro em órgão de classe

A Terceira Turma do TRF3 manteve sentença que assegurou a quatro músicos de São Paulo o exercício da profissão, independente de registro na Ordem dos Músicos do Brasil (OMB), afastando quaisquer imposições de penalidades. Para o colegiado, a livre expressão da profissão de músico está garantida pela Constituição de 1988 e não exige a sua inscrição em entidade de classe, nem a pagamento de taxas ou mensalidades.

"A atividade artística, mormente a musical, não depende de qualificação legalmente exigida, mesmo quando exercida em caráter profissional, com apresentação pública, em razão de o seu exercício ser desprovido de potencial lesivo à sociedade", afirmou o desembargador federal relator Antonio Cedenho. Os músicos alegaram que se achavam impedidos de exercerem livremente sua profissão, em decorrência da cobrança de anuidades e da necessidade de expedição de notas contratuais instituídas pela OMB.

Em recurso ao TRF3, a OMB sustentou que a liberdade de exercício da profissão não é absoluta. Argumentou que o artista está submetido às qualificações profissionais que a lei estabelecer, dentre elas, a inscrição no órgão fiscalizador e ao pagamento de anuidades. Ao analisar o caso, o relator afirmou que a Constituição assegura a liberdade de trabalho, ofício ou profissão e determina a observância das qualificações legais. Ressaltou que o texto constitucional também garante que "é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença".

Com base nesse entendimento e em jurisprudência consolidada no tema, a Terceira Turma concluiu ser desnecessária a exigência de vínculo perante o órgão de fiscalização. "Logo, a atividade de músico, por força de norma constitucional, não depende de qualquer inscrição, registro ou licença, pelo o que não pode ser impedida a sua livre expressão por interesses da Ordem dos Músicos do Brasil", concluiu o desembargador federal relator (ACS/TRF3).



Energia contagiante da ação focada e dirigida para o objetivo final.

## tes e críticas ao desempenho de seu projeto:

um profissional empreendedor ou um dono de negócios de sucesso, principalmente se desempenha funções de liderança, precisa desenvolver ao máximo competências que lhe tornem capaz de levar um time ou um empreendimento, de uma situação de perda, de derrota, à vitória, por saber visualizar oportunidades na crise e aplicá-las rapidamente.

## 3) Força: O sentido não é de violência ou imposição sem capacidade de ouvir e olhar para

os lados. Força, no sentido de disseminar entre o time, os pares, os gestores, os colaboradores de seu projeto, a energia contagiante da ação focada e dirigida para o objetivo final. Força não é truculência, é firmeza na ação e é necessária em qualquer tipo de atividade empreendedora.

## 4) Produtividade: tudo que promove utilidade para a Corporação, para uma comunidade, para a sociedade em geral, desencadeia um círculo virtuoso de novas ações no mesmo sentido, pois atitudes benéficas, certas,

práticas, eficazes, enfim, úteis, desencadeiam hábitos constantes nesse sentido, gerando resultados efetivos e concretos.

## 5) É fundamental, especialmente no empreendedor corporativo, que o conhecimento seja multiplicado pelas diversas equipes:

Uma boa prática de trabalho multiplicada por cada líder ou membro de equipes é o combustível para a ação uníssona e focada em um único objetivo, gerando altos índices de colaboração produtiva e eficaz. A regra de ouro é: aprender – repassar.

É possível tirar alguns ensinamentos para o sucesso de uma carreira, seja você um líder, um CEO, um gerente, um especialista, desempenhe qualquer função em uma Corporação ou ainda seja o dono de seu próprio negócio. Isso vale para todos! Isso é regra para o êxito absoluto de um empreendimento que queira se sustentar.

(\* ) - Economista, é Master Coach e gestora de carreira (mariadapenhaapereira@gmail.com).

## Remuneração aos produtores que protegerem o meio ambiente

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com o Serpro, empresa de TI do governo federal, iniciou o desenvolvimento do projeto piloto do Plataforma Floresta+, solução tecnológica que viabilizará um programa nacional de pagamento por serviços ambientais. A ideia é que o próprio produtor rural se torne responsável pela conservação da floresta, com ganhos ou não financeiros.

O lançamento está previsto para o ano que vem e deve beneficiar mais de 50 mil pessoas, entre rurícolas, cooperativas, povos indígenas e membros de comunidades tradicionais. De acordo com o secretário de Florestas e Desenvolvimento Sustentável do MMA, Joaquim Pereira Leite, o programa reforça uma mudança de paradigma pelo Governo Federal de valorizar iniciativas que tragam benefícios para o meio ambiente e à população.

O projeto envolve também a ONU e o Itamaraty e já conta com um investimento inicial de R\$ 500 milhões que



O Brasil possui 560 milhões de hectares de floresta nativa, uma área maior da que é ocupada pelos países da UE.

serão destinados a atividades que melhorem, conservem e recuperem a natureza. A primeira iniciativa é permitir a definição de quem serão os beneficiários do programa. A intenção é lançar um edital de seleção com previsão para um chamamento público, cadastramento eletrônico dos interessados e seleção dos beneficiários.

O superintendente de Relacionamento com Clientes Finalísticos do Serpro, Brenno Sampaio, destacou a importância do programa e do incentivo à preservação florestal. "É importante que o Floresta+ promova uma transformação cultural

na sociedade onde haja a valorização da floresta preservada. Temos o desafio de criar um ambiente de negócios favorável e perene aos produtores que cuidam da Amazônia", afirmou.

O Brasil possui 560 milhões de hectares de floresta nativa, uma área maior da que é ocupada pelos países da União Europeia. Os maiores biomas, em ordem de extensão, são: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa. Várias ações podem ser consideradas "serviços ambientais", como vigilância, combate a incêndios, pesquisa e plantio de árvores (Al/Serpro).

## Real Madrid e Barcelona, as marcas mais valiosas do futebol mundial

Os dois clubes mais valiosos do futebol mundial jogam na LaLiga, de acordo com o relatório 2020 Brand Finance Football. Pelo segundo ano consecutivo, o Real Madrid lidera o caminho como a marca de clubes de futebol mais valiosa do mundo, seguido - agora - de perto pelo FC Barcelona, que ultrapassou o Manchester United e passou do terceiro na edição de 2019 para o segundo no ranking deste ano.

A marca do Real Madrid está avaliada em 1,419 bilhão de euros, com apenas 6 milhões de euros a mais que o FC Barcelona - atual segundo colocado, com 1,413 bilhão de euros. Em seguida, há uma queda considerável para o resto dos cinco primeiros, com Manchester United em terceiro lugar (1,315 bilhão), Liverpool em quarto lugar (1,226 bilhão) e Manchester City em quinto (1,124 bilhão).

Além de calcular o valor da marca, o relatório também avalia a força da mesma - atribuindo a cada clube de futebol uma pontuação de 'Brand Strength Index', até 100, com base em métricas como investimento em marketing, patrimônio das partes interessadas e desempenho dos negócios. Neste quesito, o Real Madrid também lidera com 94,9 pontos, enquanto



A marca do Real Madrid está avaliada em 1,419 bilhão de euros, com apenas 6 milhões de euros a mais que o Barcelona.

o FC Barcelona chega novamente em segundo com 93,6 pontos.

Como disse Teresa de Lemus, diretora administrativa da Brand Finance Spain, sobre o relatório de 150 páginas: "Existem duas marcas espanholas do mundo do futebol que realmente fazem brilhar a marca espanhola em geral, e são Real Madrid e FC

## Quem serão os protagonistas do 5G no Brasil?

Carlos Eduardo Sedeh (\*)

Apenas pelas diferentes aplicações e possibilidades que o 5G permite, essa tecnologia é uma verdadeira revolução na forma de comunicação dos dados

A rede será a estrada para as principais transformações que estão acontecendo como IoT, Big Data, Analytics, entre outras, porque permitirá, de fato, a transmissão de informações com baixa latência e na largura de banda necessária. Sob esse prisma, não seria correto chamarmos o 5G de evolução do 4G, porque essa tecnologia demanda uma rede totalmente diferente e vai exigir que as empresas façam um novo investimento, alterando substancialmente as suas redes legadas.

Geralmente, quando se fala em avanço, o que vem acontecendo até agora é um refarming por parte das empresas, que nada mais é do que a troca e melhoria dos equipamentos de rede, fazendo uma atualização com upgrade, assim foi a transição do 2G para o 3G e depois para o 4G, lembrando ainda que há versões intermediárias nessas transições tecnológicas.

No 5G a matemática é diferente. Isso porque a topologia de rede muda, a transmissão das ondas é mais rápida, porém mais curta, tornando necessário um maior número de pontos para fazê-la. Hoje esse papel é apenas das ERBs (Estação Rádio Base), popularmente conhecidas como antenas. É comum vê-las nas ruas, são aquelas altas, com rádios em volta. Com a nova tecnologia, além das ERBs, haverá a necessidade de mais antenas - que poderão ser menores - para suprir a necessidade de conexão.

Outro ponto será a necessidade de interligar toda essa infraestrutura com fibra óptica. Logo, a tecnologia é algo imprescindível para alcançar a melhor experiência no 5G. Neste cenário, os principais players são: a chinesa Huawei, a Nokia, que é finlandesa, e a sueca Ericsson. Tendo em vista a necessidade de implementar uma nova rede, diferente da atual (4G), o papel das empresas fornecedoras de tecnologia é muito importante.

A Huawei tem vantagens, pois apresenta uma maior escala na produção, capacidade de implantação e

competitividade frente as demais, isso porque já investe na tecnologia há alguns anos e existem até cidades funcionando, em caráter experimental, com o 5G da Huawei. Há um grande destaque e opiniões divergentes sobre a predominância da empresa chinesa nesse contexto.

Importante destacar que o pano de fundo dessa discussão é o fato de que a rede 5G, como dito anteriormente, permitirá aplicações bastante críticas, muito mais sensíveis do que as atuais, relacionadas a atividades de telemedicina, carros autônomos, smart grids/cities, digitalização da sociedade - que será irreversível, entre outras.

E o que vem sendo muito questionado é a questão da Huawei ter o domínio massificado dessa rede e, consequentemente, acesso a tudo que será transmitido. Esse impasse e a desconfiança de espionagem são alguns dos pilares do desentendimento entre EUA e China.

Há uma disparidade de visões: enquanto países como Alemanha, França e Espanha não restringiram a atuação da companhia até momento, outros como Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Índia e Japão a proibiram de fornecer equipamentos para 5G. Aqui no Brasil, a decisão também deverá ser tomada em relação ao fornecedor da tecnologia necessária para implantação do 5G. Segundo o Ministério das Comunicações, a resolução final caberá ao presidente, e ainda está em aberto.

Recentemente, operadoras anunciaram provas de conceitos no Brasil, mas são ainda testes em pequena escala. É preciso lembrar que, para a viabilidade do 5G em maior escala, existe a necessidade de realizar um leilão acertado, aliado a um marco regulatório sólido para as operadoras, que precisarão investir massivamente. Assim, o consumidor brasileiro poderá desfrutar da experiência que essa tecnologia disruptiva trará.

O 5G será uma revolução nas redes de Telecomunicações, mas as decisões que nos levarão até lá ainda estão em gestação e há muitos atores em cena. Serão as boas decisões de agora, que garantirão o futuro que esperamos para o nosso mercado e sociedade.

(\* ) - É CEO da Megatelecom, empresa de serviços personalizados na área de telecomunicações e Vice Presidente Executivo da Telcomp (Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas).

Barcelona, as duas marcas mais valiosas e as mais fortes do setor em nível global. Não há dúvida de que o esporte espanhol é mais um motivo para os espanhóis se orgulharem".

Não são apenas esses dois clubes que representam a Espanha e a LaLiga nas listas da Brand Finance e do valor de marca. No total, oito clubes da LaLiga Santander estão presentes: como Atlético de Madrid (13º), Sevilla FC (32º), Valencia CF (36º), Athletic Club (40º), Villarreal CF (44º) e Real Betis (50º). Os oito clubes da LaLiga entre os 50 melhores representam 20% do valor total do setor, totalizando 3,938 bilhões de euros.

Com exceção do Real Madrid, que permanece no topo da lista, cada clube da LaLiga - no top 50 de 2019 - subiu de posição em comparação com a de 2019, refletindo o crescimento rápido e contínuo da marca LaLiga em todo o mundo. De fato, a classificação média do Índice de Força da Marca 2020 dos clubes espanhóis (79,0/100) é mais alta do que a de qualquer outro país, incluindo França (75,1), Reino Unido (74,9), Itália (74,1) e Alemanha (73,2). Veja o ranking da Brand Finance Football Annual 2020 em (https://brandirectory.com/rankings/football/).